**FATORES MIDIÁTICOS NA COMPULSÃO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES**

1Letícia Flávia de Oliveira Borges; 2Josilana Rodrigues Pantoja; 3Rainnymarie Beatriz Silva Silva; 4Claudia Aparecida Godoy Rocha

1,2,3Acadêmicos de Nutrição da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil; 4Enfermeira, especialista em Cardiologia e Hemodinâmica, pelo CEEN Educacional, Goiânia, GOIAS, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** [leticiaborges254@gmail.com](mailto:leticiaborges254@gmail.com)

**Introdução:** A alimentação é uma ação visualizada de maneira mais abrangente, no século XXI, no qual o comportamento alimentar passou a ganhar mais destaque, visto que se evidencia a alta prevalência de transtornos alimentares. Entre os transtornos mais conhecidos está o transtorno de compulsão alimentar, o qual é definido pelo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM- V), por episódios de ingestão excessiva e de maneira mais rápida que o normal, em um intervalo inferior a 2 horas, na qual o indivíduo não sente controle diante da situação e tende a sentir culpa após o ato. Esse transtorno pode acometer qualquer faixa etária, porém passou a ser observado com frequência em adolescentes, visto que nessa fase diversas mudanças fisiológicas ocorrem no organismo, o que é somado à pressão excessiva, em que esses indivíduos são submetidos e, principalmente, à influência midiática, sobre a qual estão expostos no seu cotidiano. Assim, a necessidade de alcançar o “corpo perfeito” visualizado em veículos, como em comerciais e, sobretudo, em redes sociais se tornou algo mais cobrado, por fatores como a possibilidade maior de comparações; a massificação de dietas e exercícios sem embasamento científico, os quais são encaradas como fatos inquestionáveis; bem como o alcance de pessoas mal intencionadas aos perfis pessoais mais facilmente. Esses processos vêm desencadeando diversas reações psicológicas em adolescentes, funcionando como “gatilho” para o aparecimento de transtornos como a compulsão. **Objetivo**: O presente trabalho tem o fito de reunir e analisar os estudos mais recentes acerca da influência midiática na compulsão alimentar em adolescentes. **Metodologia:** A pesquisa se fundamentou em uma revisão integrativa da literatura e possuiu um caráter descritivo e analítico. Dessa maneira, foram selecionados artigos que relatassem os impactos que os veículos publicitários e midiáticos possuem no desencadeamento do transtorno da compulsão alimentar no público juvenil. Foram utilizadas produções nos idiomas português e inglês, caracterizados como revisões da literatura, encontrados nas bases de dados PUBMED e SCIELO (Scientific Eletronic Libary), os quais tivessem sido publicados entre 2018 e 2023. **Resultados e Discussão:** Dentre os estudos analisados, o de Polesso (2020) concluiu que, hodiernamente, tem-se um descuido recorrente com a exposição de temas sobre imagem corporal e comportamento alimentar, que num primeiro momento tendem a desenvolver quadros de ansiedade e depressão, associados a uma prática alimentar compensatória, que é feita com o intuito de suprir ou aliviar momentos de nervosismos. Ademais, em suas pesquisas Silva e Oliveira (2022) afirmam que indivíduos do sexo feminino, dentro da faixa etária da adolescência, são a parte populacional mais afetada por esse embate social de padronização do corpo, haja vista que historicamente a figura da mulher é superestimada pela adequação social. **Considerações Finais:** Sendo assim, pode-se constatar que a falta de comprometimento científico com as informações publicadas nas mídias sociais podem colaborar para o desenvolvimento de transtornos psicológicos e, por conseguinte, alimentares, por conta do excesso de pressão para seguir um padrão.

**Palavras-chave:** Transtorno de compulsão alimentar; mídias sociais; comportamento alimentar.

**Referências**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition (DSM-V)**. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.

LOPES, P. A.; TRAJANO, L. A. Influência da mídia nos Transtornos Alimentares em Adolescentes: Revisão da Literatura. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 1, pág. e20910111649, 2021.

POLESSO, P. A. S. C. D. **Mídia social e internet predispõe a ansiedade, depressão, bulimia e anorexia em adolescentes e adultos jovens**: uma revisão de literatura. 2020.

SILVA, R. A.; OLIVEIRA, D. C. Influência da internet em adolescentes com transtorno alimentar. **Revista Acadêmica Facottur**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1-15,